



Ministério da Cultura

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN

Departamento do Patrimônio Imaterial

Coordenação Geral de Identificação e Registro

Coordenação de Registro

Parecer nº 85/2014 - DPI

Assunto: Processo nº 01450.016457/2007-85 referente à solicitação de Registro da Tava Miri São Miguel Arcanjo como lugar de importância e referência cultural para os Guarani no Livro de Registro dos Lugares como Patrimônio Cultural do Brasil.

À Senhora Mônia Luciana Silvestrin, Coordenadora-Geral de Identificação e Reconhecimento, encaminhamos o seguinte PARECER:

Trata-se do parecer conclusivo da etapa de instrução técnica do processo nº. 01450.016457/2007-85 aberto neste Departamento do Patrimônio Imaterial/DPI em 2007 sobre o reconhecimento de Tava Miri São Miguel Arcanjo como lugar de importância e referência cultural para os Guarani no Livro de Registro dos Lugares como Patrimônio Cultural do Brasil.¹

O pedido foi primeiramente apresentado, em setembro de 2007, para o então presidente do Iphan Luiz Fernando Almeida para Registro da "Tava Miri São Miguel

¹ Agradecemos imensamente o apoio de Ellen Christina Ribeiro Krohn, Moacir Pisoni Junior, Diego da Hora Simas e Sara Santos Morais na organização final desse processo.



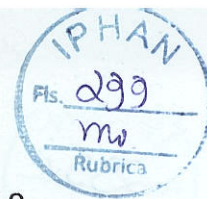
Arcanjo como lugar de importância e referência cultural para os Guarani” por 12 representantes da comunidade Mbyá-Guarani. Foi encaminhado, juntamente com esse pedido, uma breve descrição do bem cultural que se pretendia Registrar e a anuência da comunidade. Em 31 de outubro de 2007, a Superintendência do Iphan no Rio Grande do Sul/ Iphan-RS encaminhou e endossou o pedido do Registro por meio do Memorando nº 527/12ª SR. A abertura do processo foi comunicada às lideranças indígenas e ao Iphan-RS.

A justificativa apresentada pela comunidade e pelo Iphan-RS pautava-se no reconhecimento dos sentidos e significados que o Parque de São Miguel Arcanjo têm para o povo Guarani. Ressaltaram que esse parque havia sido tombado pelo Iphan desde 1938, mas que os valores que motivaram o tombamento não abarcavam a importância que ele tem como referência cosmológica para esse povo indígena.

Este processo de Registro foi apreciado na 9ª reunião da Câmara do Patrimônio em fevereiro de 2008. O DPI apresentou aos conselheiros o bem cultural que se pretendia Registrar e o longo processo de diálogo que o Iphan vinha travando com esse Povo Indígena desde 2004, quando o Iphan-RS, juntamente com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, iniciaram um processo de identificação por meio do Inventário Nacional de Referências Culturais/INRC. A Câmara considerou o pedido de Registro procedente.

Iniciaram-se então as tratativas para a instrução técnica do processo. O Iphan-RS e o DPI se empenharam enormemente na boa execução dessa instrução técnica. Este processo piloto de inventário de bens culturais imateriais em um sítio tombado que resultou na solicitação de Registro levou também a um projeto mais amplo e ainda em curso de identificação e valorização do mundo cultural Guarani, em parceria com os demais países integrantes do Centro Regional para la Salvaguardia del Patrimonio Cultural Inmaterial de América Latina (CRESPIAL).

Todo o longo processo de instrução técnica está minuciosamente detalhado no Dossiê Descritivo e no Parecer nº 667/2014/IPHAN-RS, não cabendo aqui repeti-lo.



Gostaríamos apenas de ressaltar o cuidado e o respeito que o Iphan-RS teve com o Povo Mbyá-Guarani. Os indígenas participaram ativamente em todo esse processo, com isso foi possível que todas decisões conceituais da instrução fossem tomadas em conjunto com os Guarani.

São deveras volumosos os materiais decorrentes de 10 anos de atuação junto aos povos indígenas Guarani. Como o escopo do Inventário foi ampliado para o mundo cultural Guarani, extrapolando o recorte deste pedido de Registro, optamos por não incluir todos os produtos parciais e finais dessas ações. Assim, realizamos uma seleção daqueles que se atenam à relação cosmológica entre o sítio de São Miguel Arcanjo como Tava para os Guarani. Os demais materiais estão arquivados na Coordenação de Identificação e disponíveis para consulta dos interessados.

A instrução técnica conseguiu reunir e sistematizar as informações pertinentes ao entendimento da Tava como lugar de referência para o Povo Guarani. A documentação final reunida e encaminhada em diferentes suportes está discriminada no Memorando nº 937/2014, de 02 de outubro de 2014. Antes de encaminhar o material para juntada ao processo, o Iphan-RS emitiu o excelente Parecer nº 667/2014/IPHAN-RS, de Beatriz Muniz Freire e Marcus Vinícius Benedeti, que afirmou ser favorável ao Registro da Tava, Lugar de Referência ao Povo Guarani no Livro de Lugares como Patrimônio Cultural do Brasil.

O corpo do processo, em dois volumes, está constituído pelo requerimento de registro, anuência, memória das reuniões da Câmara do Patrimônio Imaterial do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural para exame preliminar do pedido, Dossiê Descritivo, além das correspondências de encaminhamento do Iphan. Os demais documentos e publicações, reunidos ou produzidos pela pesquisa, em diferentes suportes, constituem os seguintes anexos e apensos do processo:

- Anexo I) Dossiê Descritivo (Arquivos Digitais em CD).



- Anexo II) Filme Tava – a casa de pedra, versões longa e curta (Arquivos Digitais em DVD).
- Anexo III a) INRC Comunidade Mbyá-Guarani em São Miguel Arcanjo/RS. Vol. I.
- Anexo III b) INRC Comunidade Mbyá-Guarani em São Miguel Arcanjo/RS. Vol. II.
- Anexo III c) INRC Comunidade Mbyá-Guarani em São Miguel Arcanjo/RS. Mapas com a Localização dos Mbyá-Guarani (Arquivos Digitais em CD).
- Anexo III d) INRC Comunidade Mbyá-Guarani em São Miguel Arcanjo/RS. Fotos dos Mbyá-Guarani (Arquivos Digitais em CD).
- Anexo III e) INRC Comunidade Mbyá-Guarani em São Miguel Arcanjo/RS. CD contendo 30 faixas (Arquivos Digitais em CD).
- Anexo III f) INRC Comunidade Mbyá-Guarani em São Miguel Arcanjo/RS. Vídeos 1 e 2 (Arquivos Digitais em DVD).
- Anexo III g) INRC Comunidade Mbyá-Guarani em São Miguel Arcanjo/RS: Livro Tava Miri São Miguel Arcanjo, Sagrada Aldeia de Pedra: os Mbyá-Guarani nas Missões.
- Anexo III h) INRC Comunidade Mbyá-Guarani em São Miguel Arcanjo/RS: Filme Duas aldeias, uma caminhada (Arquivos Digitais em DVD).
- Anexo IV a) Projeto Estudo Preliminar - Relatório Parcial (P3) Reformulado.
- Anexo IV b) Projeto Estudo Preliminar Comunidade Mbyá-Guarani Tekoá Yryapu – Vídeos, Fotos e Relatório Inicial (Arquivos Digitais em DVD).
- Anexo IV c) Projeto Estudo Preliminar Comunidade Mbyá-Guarani Tekoá Yryapu – Documentário Tekoá Yryapu Fita 01, 58 min. (Arquivos Digitais em DVD).
- Anexo IV d) Projeto Estudo Preliminar Comunidade Mbyá-Guarani Tekoá Yryapu – Documentário Tekoá Yryapu Fita 02, 57 min. (Arquivos Digitais em DVD).
- Anexo IV e) Projeto Estudo Preliminar Comunidade Mbyá-Guarani Tekoá Yryapu – Documentário Tekoá Yryapu Fita 03, 43 min. (Arquivos Digitais em DVD).



- Anexo V a) INRC Valorização do Mundo Cultural Guarani - 1ª e 2ª Etapas (Arquivos Digitais em DVD).
- Anexo V b) INRC Valorização do Mundo Cultural Guarani: Livro Xondaro Mbaraete.
- Anexo V c) INRC Valorização do Mundo Cultural Guarani: Filme Xondaro Mbaraete.
- Apenso I) Artigo A Marcha Cerimonial Guarani-Mbyá.
- Apenso II) Livro O Caminhar Sob a Luz.
- Apenso III) Livro Yvú Poty, Yva'a – Flores e Frutos da Terra; CD de músicas Cantos e Danças tradicionais Mbyá-Guarani (Arquivos Digitais em DVD) – Edital PNPI 2007.
- Apenso IV) Folders (03 Arquivos).
- Apenso V) Pôsteres (02 arquivos).
- Apenso VI) Filme Jaguata Pyau, 49min. (Arquivos Digitais em DVD).
- Apenso VII) Filme Ñande Guarani 71min. (Arquivos Digitais em DVD).

Concordando inteiramente com o teor do supracitado Parecer nº 667/2014/IPHAN-RS, queremos enfatizar que foram reunidos pela pesquisa e estão densamente apresentados no processo em tela os aspectos relevantes para a compreensão da Tava como bem cultural imaterial.

A Tava enquanto patrimônio cultural converge significados e sentidos atribuídos pelo povo indígena Guarani-Mbyá ao sítio histórico que abriga os remanescentes da antiga Redução Jesuítico-Guarani de São Miguel Arcanjo, localizado no município de São Miguel das Missões, no Rio Grande do Sul. O sítio histórico foi constituído como patrimônio cultural pelo Iphan, em 1938, e declarado patrimônio da humanidade, pela UNESCO, em 1983.

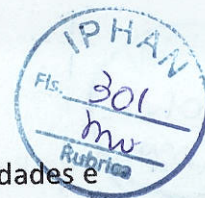


Para os Guarani-Mbyá, a Tava trata-se de um local onde viveram seus antepassados, que construíram estruturas em pedra, nas quais deixaram suas marcas, e parte de suas corporalidades - por conter os “corpos” dos ancestrais que se transformaram em imortais; onde são lembradas as ‘belas palavras’ do demiurgo Nhanderu; e onde é possível vivenciar o bom modo de ser Guarani-Mbyá. Esse modo de viver permite tornar-se imortal e alcançar Yvy Mara Ey (a Terra sem Mal). É considerado lugar de referência por ser um espaço vivo que articula concepções relativas ao seu bem-viver, integra narrativas sobre sua trajetória e ‘caminhadas’ como povo e é diariamente vivenciado como lugar de atividades diversas e de aprendizado para os mais jovens.

Estar na Tava aciona dimensões estruturantes e afetivas de sua vida social, pois ali se encontra uma ‘casa de pedra’ que concretiza, de maneira paradigmática, a morada dos antigos, visível a todos, tanto aos grandes karai (homens e mulheres especiais, sábios, que dominam e proferem as ‘belas palavras’ ensinadas pelos criadores) quanto aos juruá (não-indígenas), e que evoca os ensinamentos fundamentais para se viver de acordo com os princípios éticos Guarani-Mbyá. Enfim, um lugar relacionado à sua memória e que, pela presença dos remanescentes daquilo que foi construído por mãos indígenas, apresenta uma condição singular de visualidade de significados que expressam a compreensão do mundo Guarani, no tempo presente.

Além disso, por meio da Tava, os Mbyá interpretam o evento histórico – as Missões – incorporando-o as suas narrativas e reelaborando-o segundo a lógica de sua cosmologia. Tais sentidos dados à Tava permitem acionar sentimentos de pertencimento e identidade. O valor patrimonial da Tava reside na sua capacidade de comunicar temporalidades, espacialidades, identidades e elementos da cultura indígena cravada na história brasileira.

É importante ressaltar que nesse “lugar de memória” ocorrem diversas práticas culturais coletivas que o ressignificam. Ele é vivo e dinâmico e é espaço de produção e reprodução de referências culturais de diversos domínios da vida social Mbyá. O



Dossiê (p. 37-47) cita alguns bens associados à Tava, como o Xondaro e as atividades e rituais realizados em uma “tekoa”, entre outros.

Sublinhamos ainda que após reuniões com as comunidades Guarani, sugeriu-se a alteração do nome do bem para Tava, Lugar de Referência para o Povo Guarani. A explicação das motivações conceituais para essa mudança está descrita no supracitado Parecer e no Dossiê Descritivo (p. 33).

Conclusão

Por ser uma expressão cultural de longa continuidade histórica que, todavia, encontra-se em constante processo reelaboração, sendo uma tradição que se reitera e se atualiza;

Por sua relevância nacional na medida em que abarca a memória, a identidade e a formação da sociedade brasileira;

Por ser uma referência cultural importante que foi exercida, principalmente, pelo Povo Indígena Guarani, considerados um dos grupos formadores da nacionalidade;

Por possibilitar uma outra compreensão de um evento histórico marcante para a História do Brasil, assim como a releitura de um patrimônio cultural reconhecido pelo seu aspecto de Belas Artes;

Por sua capacidade de rememoração do passado e ressignificação do presente;

Por tudo mais que está demonstrado neste processo e corroborando a posição da Superintendência do Iphan no Rio Grande do Sul, somos **favoráveis** à inscrição no Livro



de Registro dos Lugares do Tava, Lugar de Referência para o Povo Guarani como Patrimônio Cultural do Brasil.

É este o parecer.

Brasília, 24 de outubro de 2014.

Diana Dianovsky

Coordenadora de Registro

Departamento do Patrimônio Imaterial

SIAPE 1603080

De acordo.

À Diretora do DPI,

Para os devidos encaminhamentos.

Em 24 de outubro de 2014.

Mônia Silvestrin

Coordenadora-Geral de Identificação e Reconhecimento

Departamento do Patrimônio Imaterial